

Agronomia

Potencial de linhagens de feijão vermelho no Campo das Vertentes de Minas Gerais

João Vitor Carvalho Cardoso - 3º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista FAPEMIG/UFLA.

Vinicius Quintão Carneiro - Orientador DBI, UFLA. - Orientador(a)

João Antônio Cruvinel de Paula - 12º módulo de Agronomia, UFLA.

Domingos Armando Soquir Jeque - Pós-graduando no Departamento de Biologia, UFLA.

José Eulário Lampi Dique - Pós-graduando no Departamento de Biologia, UFLA.

Aline Fernanda Pereira Silva - 3º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Resumo

O feijão vermelho apresenta um consumo regionalizado no Brasil, especialmente na Zona da Mata de Minas Gerais. O Programa de melhoramento do feijoeiro da Universidade Federal de Viçosa (UFV) é um dos poucos que desenvolvem linhagens de feijão vermelho em Minas Gerais. Assim sendo, nota-se uma crescente demanda por feijão vermelho em outras mesorregiões de Minas Gerais, como o Campos das Vertentes. Entretanto, poucas são as iniciativas de programas de melhoramento de feijão vermelho dedicados ao desenvolvimento de linhagens de feijão vermelho adaptadas às condições ambientais desta região. Portanto, este trabalho tem o objetivo de avaliar o potencial de linhagens de feijão vermelho na mesorregião do Campo das Vertentes de Minas Gerais a fim de identificar potenciais genitores para iniciar um programa de seleção recorrente. Assim, foram avaliadas 44 linhagens de feijão vermelho oriundas da UFV e do Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT) e 5 testemunhas (BRSMG Uai, BRSMG Marte, Ouro Vermelho, Safira e Vermelhinho) quanto à produtividade de grãos. Dois experimentos foram realizados nas safras das “outono-inverno” e “águas” de 2021, no Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Federal de Lavras, Lavras, MG, em delineamento experimental de blocos ao acaso com três repetições. Os dados de produtividade de grãos das linhagens foram submetidos a análises individuais e conjunta de variância. Também foram realizados teste de agrupamento de Scott-Knott para cada experimento e análise de adaptabilidade e estabilidade conforme Lin e Binns (1988). Foi detectada interação linhagens por ambientes de natureza complexa para o caráter produtividade de grãos. Nas análises individuais houve efeito de linhagens significativo. As linhagens com melhor desempenho nos dois experimentos foram UFV-8, CIAT-19, UFV-10, CIAT-10 e UFV 12. Estas apresentaram médias superiores a 2000 kg/ha e 2500 kg/ha nas safras do “outono-inverno” e “águas” de 2021, respectivamente. Além disso, estas linhagens foram tão produtivas quanto as cultivares BRSMG UAI e BRSMG Marte em ambos os experimentos. Portanto, verifica-se que existem linhagens tanto da UFV e do CIAT com potencial para serem utilizadas para iniciar um programa de melhoramento dedicado ao feijão vermelho e também para serem incorporadas em ensaios de valor de cultivo e uso com potencial de recomendação para os produtores.

Palavras-Chave: Melhoramento Genético, *Phaseolus vulgaris* L, produtividade.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=vukyFSHpH9A>